

## PERFIL PROFISSIONAL



### OPERADOR/A DE GRANULAÇÃO E AGLOMERAÇÃO DE CORTIÇA

#### Publicação e atualizações

Publicado no Despacho n.º13456/2008, de 14 de Maio, que aprova a versão inicial do Catálogo Nacional de Qualificações.

1ª Actualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 18 de 15 de maio de 2011 com entrada em vigor a 15 de agosto de 2011.

2ª Actualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 48 de 29 de dezembro de 2012 com entrada em vigor a 29 de março de 2013.

3ª Actualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 17 de 08 de maio de 2014 com entrada em vigor a 08 de maio de 2014.

4ª Actualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 23 de 22 de junho de 2015 com entrada em vigor a 22 de junho de 2015.

5ª Actualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 38 de 15 de outubro de 2019 com entrada em vigor a 15 de outubro de 2019.

6ª Actualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 19 de 22 de maio de 2020 com entrada em vigor a 22 de maio de 2020.

**QUALIFICAÇÃO:** 7ª Atualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 27 de 22 de julho de 2020 com entrada em vigor a 22 de julho de 2020.

**DESCRIÇÃO GERAL:**

## **OPERADOR/A DE GRANULAÇÃO E AGLOMERAÇÃO DE CORTIÇA**

Vigiar e regular o funcionamento de um conjunto de equipamentos destinados à produção de granulados, de rolhas de cortiça aglomerada e de aglomerados e revestimentos de cortiça, segundo normas e procedimentos pré-estabelecidos.

### **ACTIVIDADES**

**1. Proceder à preparação de lotes de matéria-prima e assegurar o constante abastecimento de cortiça à trituração ou aglomeração, manobrando uma pá mecânica.**

**2. Operar e vigiar o funcionamento dos sistemas de despoeiramento e de transporte pneumático de matérias-primas, identificando anomalias no seu funcionamento, por intermédio de painéis de comando, e proceder ou providenciar os ajustamentos necessários.**

**3. Vigiar e regular, por intermédio de painéis de comando, o funcionamento de um conjunto de equipamentos destinados à obtenção de granulados de cortiça, nomeadamente trituradores, moinhos, secadores, peneiros vibratórios, calibradores e mesas densimétricas.**

3.1. Accionar, vigiar e regular o funcionamento de diferentes trituradores, nomeadamente moinhos de estrelas, de martelos, de pedras e de facas, controlando, nomeadamente, a velocidade de trituração, identificando sinais de encravamento e procedendo ou providenciando os ajustamentos necessários;

3.2. Accionar, vigiar e regular o funcionamento de secadores, controlando, nomeadamente a temperatura e o tempo de secagem das partículas de granulado, identificando disfuncionamentos nos equipamentos e procedendo ou providenciando os ajustamentos necessários;

3.3. Accionar, vigiar e regular o funcionamento de peneiros vibratórios, de calibradores e de mesas densimétricas, com vista à separação das partículas de granulado em função do seu calibre e da sua densidade, controlando, nomeadamente os seus níveis de vibração e de inclinação, identificando disfuncionamentos nos equipamentos e procedendo ou providenciando os ajustamentos necessários.

**4. Retirar amostras de granulados de cortiça em vários momentos do processo de trituração e verificar a sua conformidade com o produto pretendido, conforme planos de inspeção, procedendo à pesagem e à medição dos seus níveis de humidade, utilizando os instrumentos de medida adequados.**

**5. Operar máquinas de fabricar bastões de aglomerado de cortiça, nomeadamente extrusoras ou máquinas de moldação individual.**

5.1. Alimentar as máquinas com a mistura de granulados e cola, nas quantidades convenientes;

5.2. Vigiar e regular o funcionamento das máquinas, controlando, nomeadamente a temperatura, a pressão e a velocidade, verificando a qualidade do trabalho realizado, identificando disfuncionamentos nos equipamentos e procedendo ou providenciando os ajustamentos necessários.

**6. Operar máquinas de retificar bastões e de cortar bastões, com vista à obtenção de rolhas de cortiça aglomerada, em função das especificações técnicas.**

6.1. Alimentar as máquinas com matéria-prima adequada, nas quantidades convenientes;

6.2. Introduzir os parâmetros de regulação das máquinas, nomeadamente parâmetros de velocidade e de corte, por forma a obter artigos com as características desejadas;

6.3. Vigiar o funcionamento das máquinas, verificando a qualidade do trabalho realizado e efetuar os ajustamentos necessários.

**7. Vigiar e regular o funcionamento de bombas doseadoras, sistemas de pesagem e misturadores, em função das especificações técnicas, controlando, nomeadamente a quantidade de granulados e cola e os teores de humidade da mistura a obter, identificando disfuncionamentos nos equipamentos e procedendo ou providenciando os ajustamentos necessários.**

**8. Vigiar e regular, por intermédio de painéis de comando, o funcionamento de equipamentos destinados à obtenção de aglomerados de cortiça, nomeadamente prensas, autoclaves, sistemas hidráulicos, sistemas automáticos de desmoldagem, estufas de cozedura e geradores de alta frequência;**

- 8.1. Vigiar e regular o funcionamento de prensas e de autoclaves, controlando, nomeadamente a temperatura, a pressão, os teores de humidade e os tempos de aglomeração, identificando disfuncionamentos nos equipamentos e procedendo ou providenciando os ajustamentos necessários;
- 8.2. Vigiar o funcionamento de sistemas hidráulicos e de sistemas automáticos de desmoldagem, com vista à extração dos blocos, cilindros, placas ou folhas de aglomerado dos autoclaves ou dos moldes de prensagem, identificando anomalias no seu funcionamento e procedendo ou providenciando os ajustamentos necessários;
- 8.3. Vigiar e regular o funcionamento de estufas de cozedura, controlando, nomeadamente a temperatura e o tempo de cozedura, verificando a qualidade do trabalho realizado, identificando anomalias de funcionamento e procedendo ou providenciando os ajustamentos necessários.

**9. Proceder ao arrefecimento dos blocos, cilindros, placas ou folhas de aglomerado, por processos naturais ou operando sistemas hidráulicos de agulhas.**

- 9.1. Colocar blocos, cilindros, placas ou folhas de aglomerado composto em equipamentos destinados à sua estabilização, por forma a permitir o seu repouso e consequente arrefecimento;
- 9.2. Vigiar e regular o funcionamento de sistemas hidráulicos de agulhas, controlando, nomeadamente a temperatura, a quantidade e a pressão da água, por forma a permitir o arrefecimento das placas de aglomerado puro, identificando anomalias no seu funcionamento e procedendo ou providenciando os ajustamentos necessários.

**10. Operar máquinas destinadas à obtenção de folhas, placas ou rolos de aglomerado e de placas de revestimento, nomeadamente laminadoras, guilhotinas, serras, esquadrejadoras, perfiladoras e lixadoras, em função das especificações técnicas.**

- 10.1. Alimentar as máquinas com matéria-prima adequada, nas quantidades convenientes;
- 10.2. Introduzir os parâmetros de regulação das máquinas, nomeadamente parâmetros de velocidade e de corte, por forma a obter artigos com as características desejadas;
- 10.3. Vigiar o funcionamento das máquinas, verificando a qualidade do trabalho realizado e efetuar os ajustamentos necessários.

**11. Operar máquinas destinadas ao acabamento de superfície das placas de revestimento, nomeadamente envernizadoras e enceradoras, em função das especificações técnicas.**

- 11.1. Alimentar as máquinas com matéria-prima adequada, nas quantidades convenientes;
- 11.2. Introduzir os parâmetros de regulação das máquinas, nomeadamente velocidade e quantidade de produto a aplicar, por forma a obter artigos com as características desejadas;
- 11.3. Vigiar o funcionamento das máquinas, verificando a qualidade do trabalho realizado e efetuar os ajustamentos necessários.

**12. Proceder à limpeza, conservação e manutenção de rotina dos equipamentos utilizados, efetuando, nomeadamente limpeza dos filtros dos trituradores, das redes dos peneiros e das cinzas dos autoclaves e lubrificações de rotina.**

## COMPETÊNCIAS

### SABERES

Noções de:

1. Segurança, higiene e saúde aplicada à atividade profissional.
2. Conservação dos equipamentos de trituração de cortiça.
3. Conservação dos equipamentos de fabrico de rolhas de cortiça aglomerada.
4. Conservação dos equipamentos de fabrico de aglomerados e revestimentos de cortiça.

5. Informática na ótica do utilizador.

Conhecimentos de:

6. Cortiça – características, propriedades e aplicações.
7. Processos e tecnologias da indústria corticeira.
8. Processos de trituração e granulação de cortiça.
9. Processos de produção de rolhas de cortiça aglomerada.
10. Processos de produção de aglomerados e revestimentos de cortiça.
11. Tipologia e funcionamento dos sistemas de despoeiramento e de transporte pneumático de matéria-prima.
12. Tipologia, funcionamento e regulação dos equipamentos de trituração de cortiça.
13. Tipologia, funcionamento e regulação dos equipamentos de fabrico de rolhas de cortiça aglomerada.
14. Tipologia, funcionamento e regulação dos equipamentos de fabrico de aglomerados e revestimentos de cortiça.
15. Tipologia, funcionamento e regulação das máquinas de corte e de acabamento de aglomerados e revestimentos de cortiça.
16. Normalização e qualidade aplicadas aos granulados de cortiça.
17. Normalização e qualidade aplicadas às rolhas de cortiça aglomerada.
18. Normalização e qualidade aplicadas aos aglomerados e revestimentos de cortiça.

#### **SABERES-FAZER**

1. Identificar e reconhecer os diferentes tipos, qualidades e defeitos estruturais de cortiça.
2. Identificar e reconhecer os diferentes tipos de granulados de cortiça.
3. Identificar e caracterizar os processos de trituração e granulação de cortiça.
4. Identificar e caracterizar os processos de produção de rolhas de cortiça aglomerada.
5. Identificar e caracterizar os processos de produção de aglomerados e revestimentos de cortiça.
6. Identificar e utilizar os sistemas de despoeiramento e de transporte pneumático de matéria-prima.
7. Identificar e utilizar os diferentes tipos de equipamentos de trituração de cortiça.
8. Identificar e utilizar os diferentes tipos de equipamentos de fabrico de rolhas de cortiça aglomerada.
9. Identificar e utilizar os diferentes tipos de equipamentos de fabrico de aglomerados e revestimentos de cortiça.
10. Identificar e utilizar os equipamentos de corte e de acabamento de aglomerados e revestimentos de cortiça.
11. Detectar anomalias nos processos e disfuncionamentos nos equipamentos de trituração de cortiça.
12. Detectar anomalias nos processos e disfuncionamentos nos equipamentos de fabrico de rolhas de cortiça aglomerada.
13. Detectar anomalias nos processos e disfuncionamentos nos equipamentos de fabrico de aglomerados e revestimentos de cortiça.
14. Detectar anomalias nos processos e disfuncionamentos nos equipamentos de corte e acabamento de aglomerados e revestimentos de cortiça.
15. Utilizar os processos de conservação e limpeza dos equipamentos de trituração de cortiça.
16. Utilizar os processos de conservação e limpeza dos equipamentos de fabrico de rolhas de cortiça aglomerada.
17. Utilizar os processos de conservação e limpeza dos equipamentos de fabrico de aglomerados e revestimentos de cortiça.
18. Aplicar as normas e os procedimentos de qualidade relativos aos granulados de cortiça.
19. Aplicar as normas e os procedimentos de qualidade relativos às rolhas de cortiça aglomerada.
20. Aplicar as normas e os procedimentos de qualidade relativos aos aglomerados e revestimentos de cortiça.

#### **SABERES-SER**

1. Adaptar-se a novas tecnologias.
2. Organizar o seu posto de trabalho de forma a permitir responder às solicitações do serviço.
3. Trabalhar em equipa e cooperar para objetivos comuns.

4. Integrar as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho no exercício da atividade.